## **Eventos**

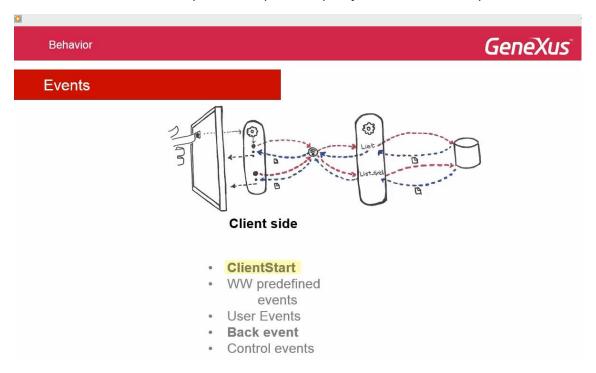




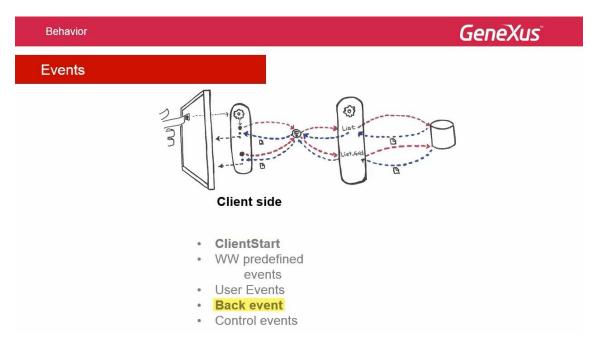


Neste vídeo começaremos a estudar os eventos que podemos definir a nível dos objetos Smart Devices, no contexto de uma aplicação online a qual requer conectividade.

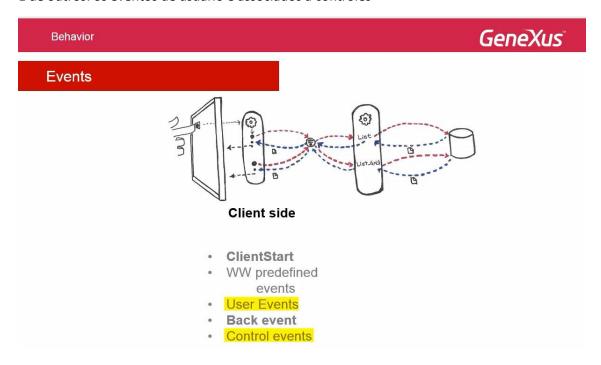
É mencionado no entanto, os pontos em que uma aplicação offline difere do que foi estudado.



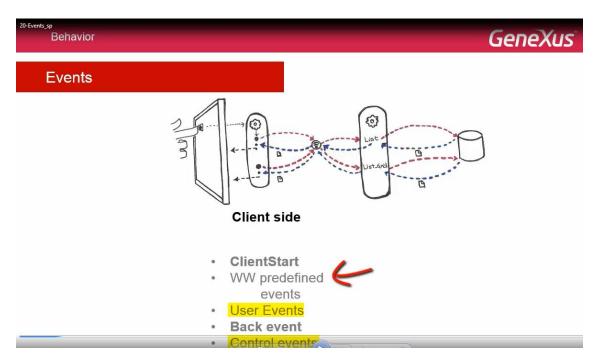
Teremos eventos que executam no cliente, eventos do sistema, como o novo ClientStart ou o Back.



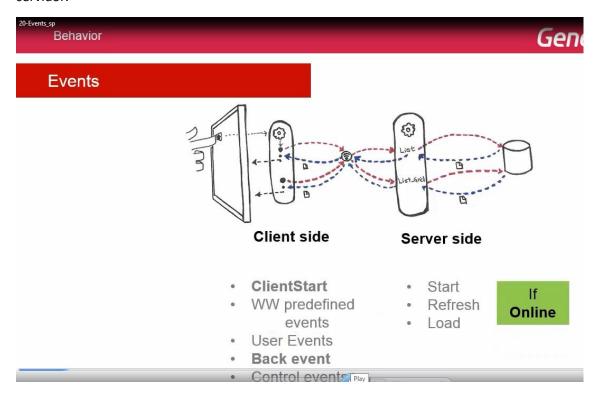
E de outros: os eventos de usuario e associados à controles



entre os que encontram-se predefinidos pelo pattern work with.



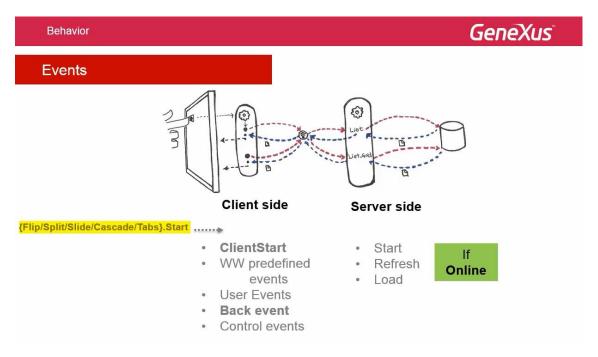
Teremos os eventos do sistema já conhecidos: Start, Refresh e Load, os quais executam no servidor.



Sempre e quando trata-se de um objeto o qual requer conexão online.

Logo veremos o que acontece com estes eventos no caso de uma arquitetura offline, mas podemos adiantar que executam no cliente.

Quando trata-se do objeto main da aplicação, também teremos os novos eventos.



Flip.Start

Split.Start

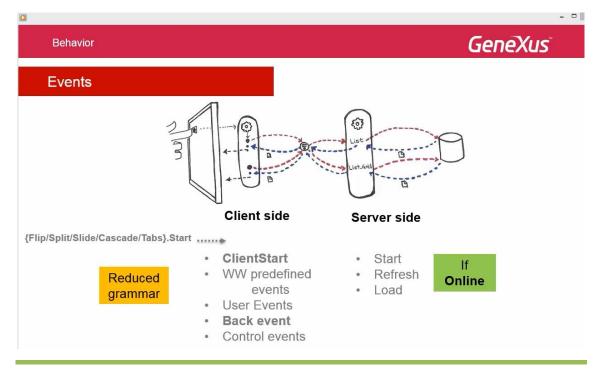
Slide.Start

Cascade.Start

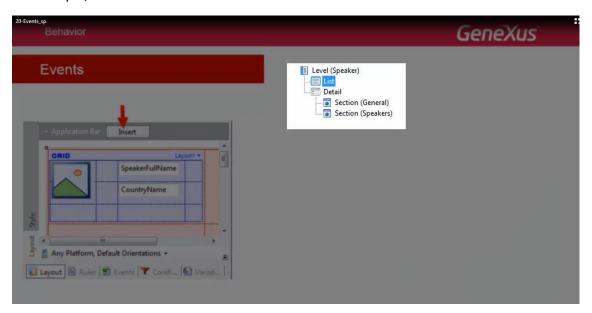
E Tabs.Start

O qual vimos quando estudamos o navigation style da aplicação. Somente são válidos para o objeto principal, seja este um Dashboard ou não.

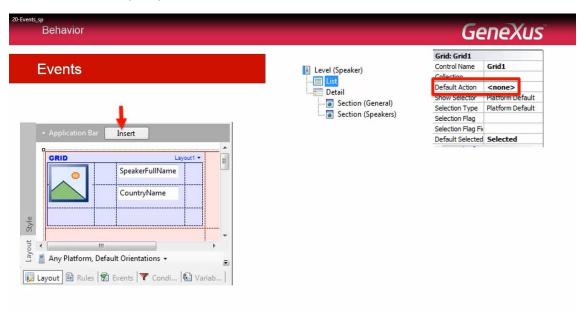
Os eventos executados no cliente, tem uma gramática reduzida sobre eventos no servidor, gramática que veremos mais adiante em outro vídeo.



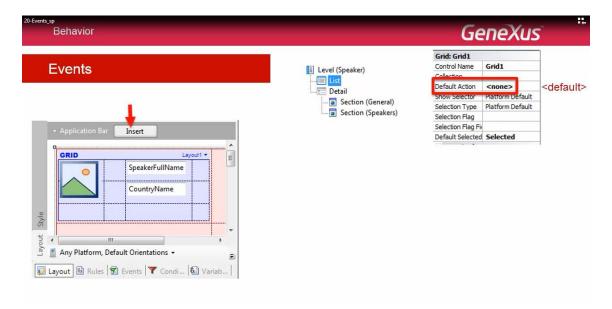
No exemplo, o evento Insert no List.



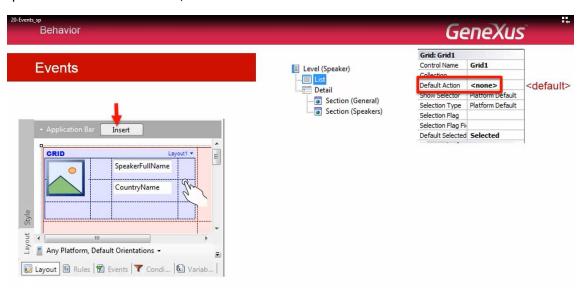
É um evento criado pelo pattern.



Também por conta do pattern, associa-se à propriedade Default Action, o valor: default.

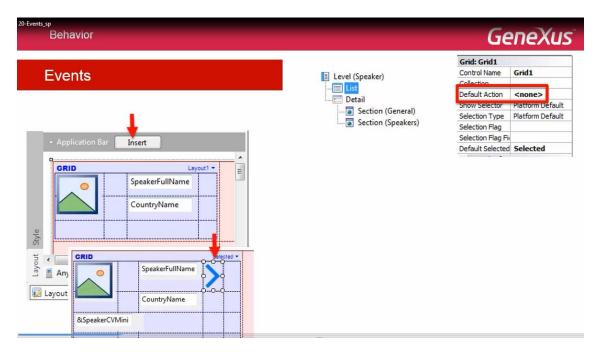


O qual indica o que não vemos em um evento associado, chamado Detail em modo View quando o usuário fazia o TAP,

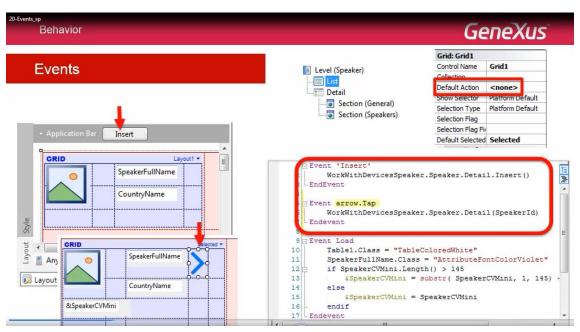


sobre uma linha do grid.

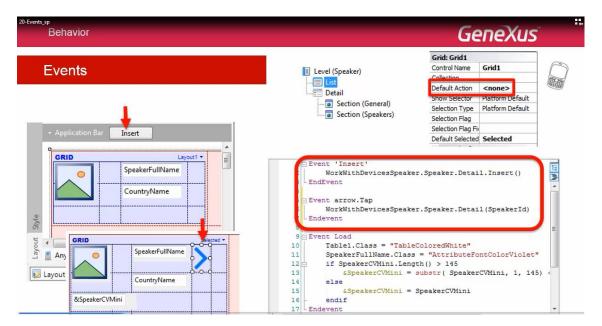
Aqui mudamos este comportamento pois programamos outros através de um dos eventos de controles.



O qual tem a ver com a lógica "touch screen".

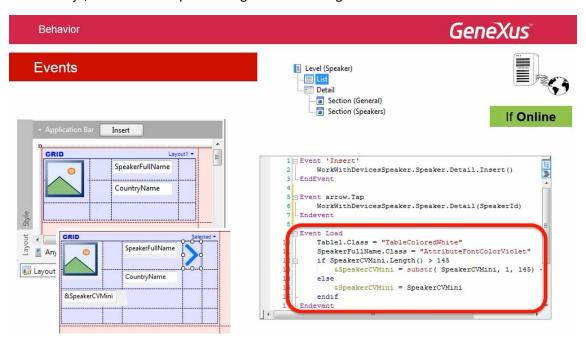


O evento Tap sobre a imagem de nome arrow.

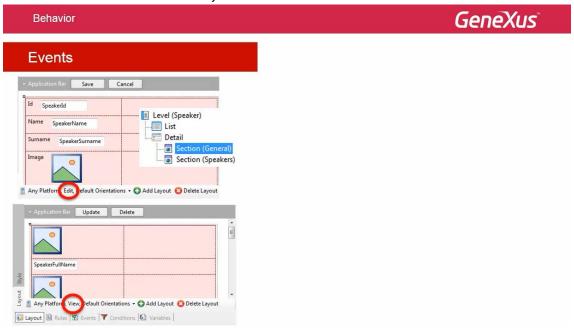


Todos estes eventos são do cliente, embora invoquem objetos que devam chamar serviços – data providers – do servidor para devolver os dados ou gravá-los.

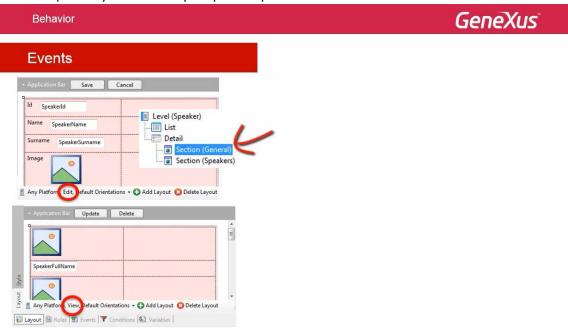
Na mudança, o evento Load para carregar as linhas do grid.



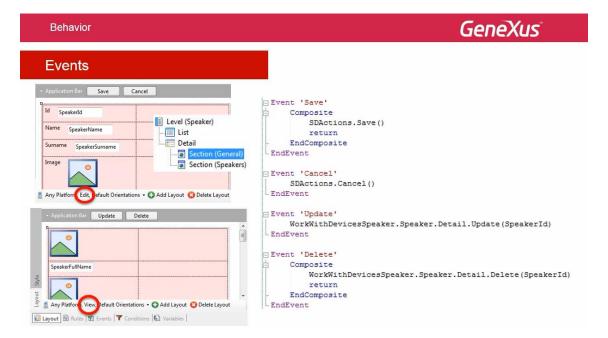
Será executado no servidor se o objeto executa-se online.



Vemos aqui os layouts criados pelo pattern para a section: General.

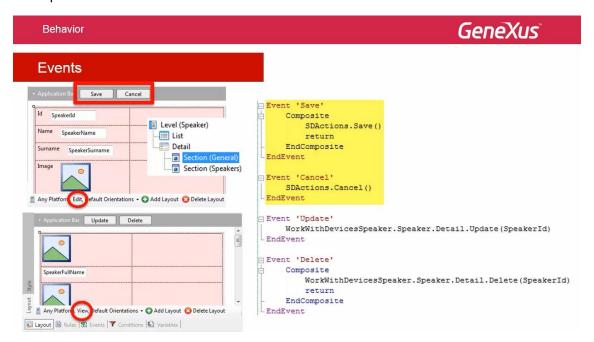


E os eventos Default.

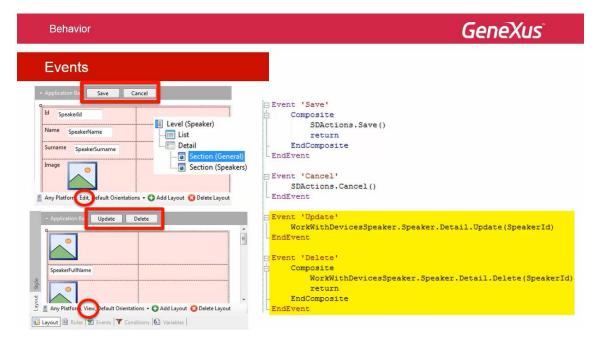


São quatro.

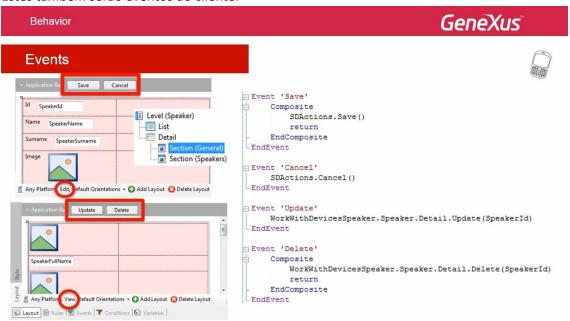
Dois aplicam o modo Edit.



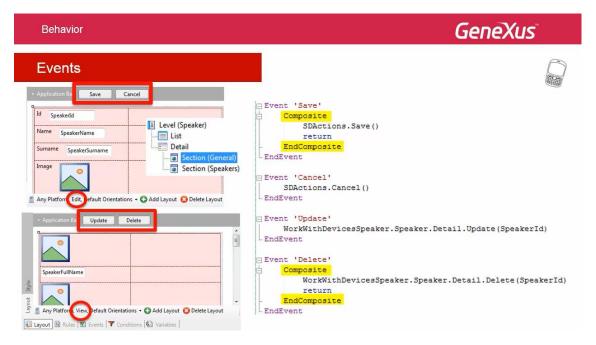
Os outros aplicam o modo View..



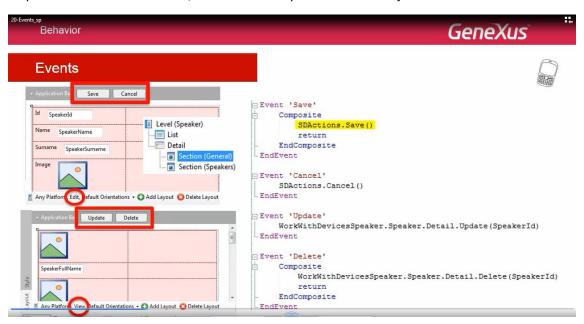
Estes também serão eventos do cliente.



Note o comando Composit.

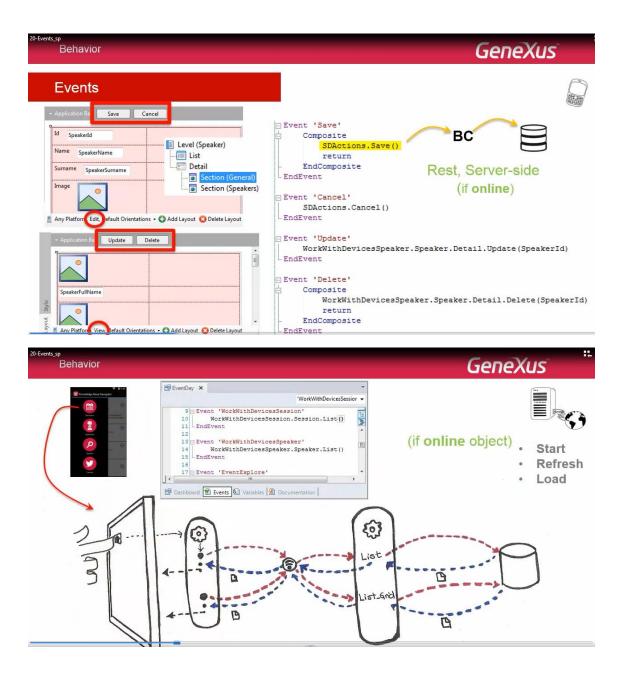


O qual estudaremos em breve, no evento Save podemos ver o objeto externo SDActions:

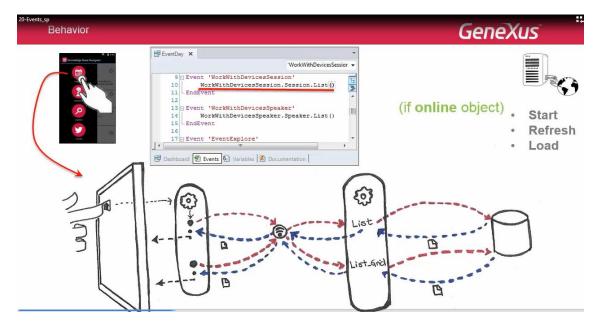


Encontra-se no folder das APIs sobre o qual falaremos.

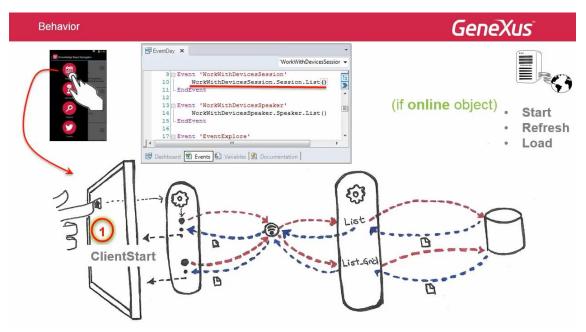
O que faz é encapsular a invocação ao Business Component Rest o qual encontra-se no server, para gravar a informação do speaker no banco de dados.



Vejamos os eventos do sistema que executam no server no contexto de uma aplicação online.

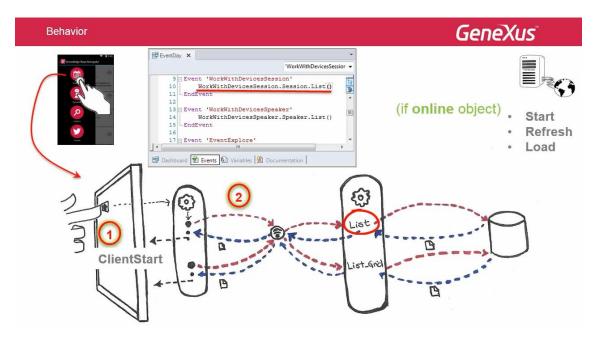


O que acontece quando a partir do Dashboard invocamos a List de Sessions?



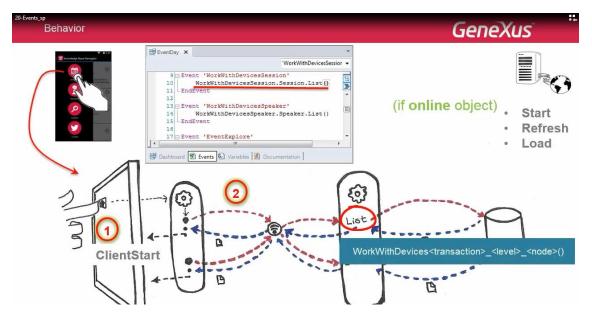
No cliente este List executa o evento ClientStart.

Depois, faz um call externo ao serviço Rest.

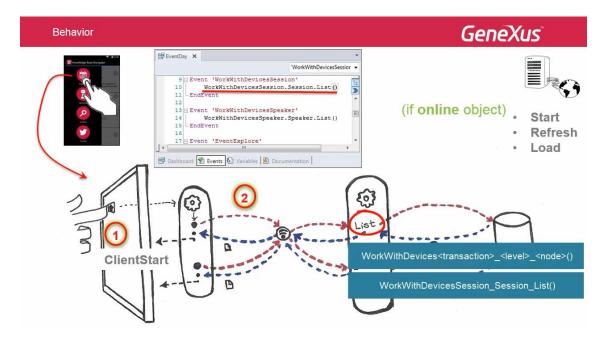


O qual devolverá os dados da parte fixa do panel.

Será um data provider criado automaticamente por GeneXus, não sendo visível no KB mas aparecerá na listagem de navegação com o nome Work With Devices – Nome da transação – Nível do workwith que se trata e o nó que nos encontramos.



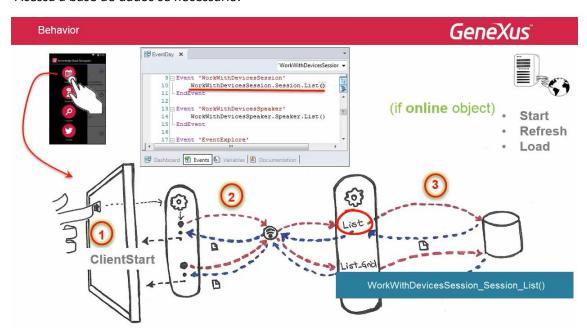
No nosso caso será:



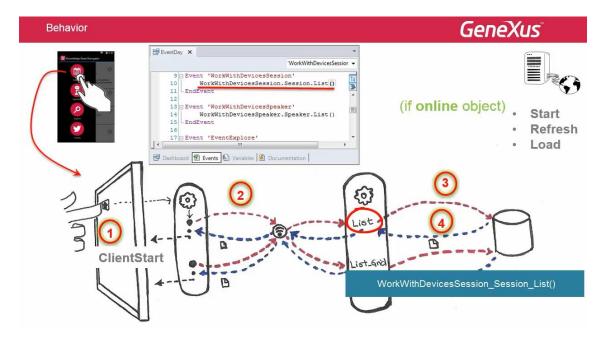
- WorkWithDevicesSession (nome da transação)
- Session (nome do nível)
- List (o nó que estamos chamando)

Este data provider executa no servidor, dentro de sua lógica interna executam os eventos Start e Refresh.

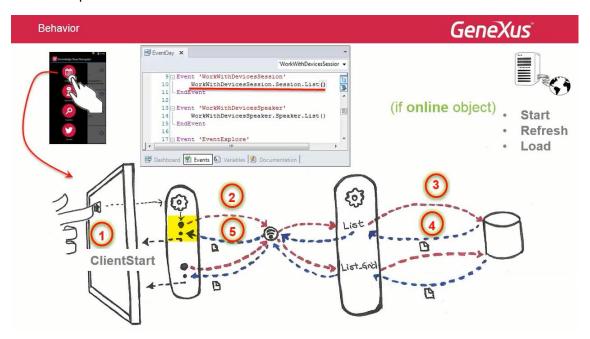
Acessa a base de dados se necessário.



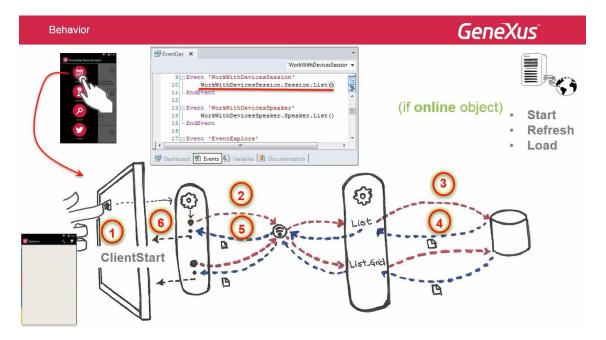
A base de dados encontra os registros e os devolve ao data provider.



Quem devolve a resposta da informação por parte da aplicação que roda no dispositivo é o work with que o chamou:

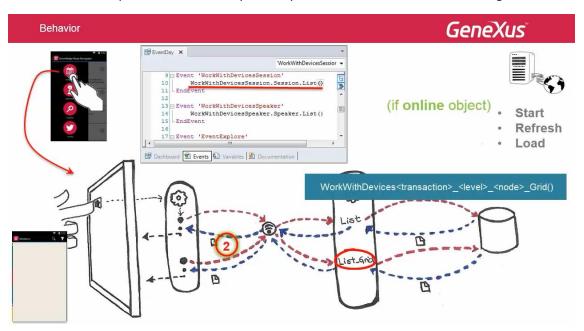


Este work with, busca as imagens que necessita e com a resposta recebida, desenha a interface do usuário correspondente a parte fixa do List do Work With.



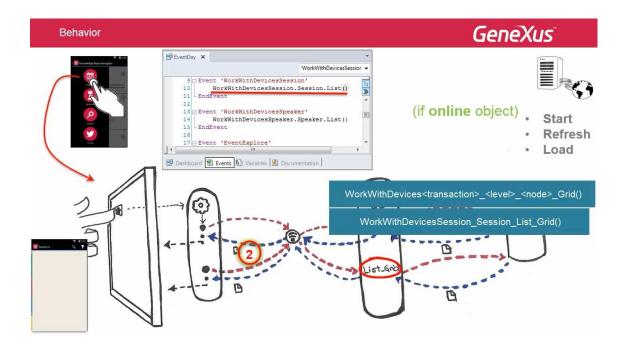
Em nosso caso não requer dados.

Logo, repetem os passos anteriores, mas agora chamando o data provider criado automaticamente por GeneXus e transparente para nós, devolvendo os dados do grid.

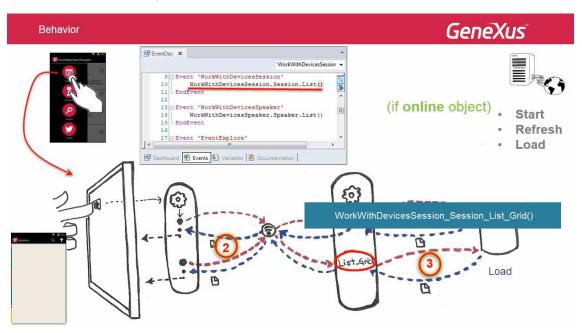


Seu nome será WorkWithDevices – nome da transação – nível – nó – Grid

No nosso caso, será:

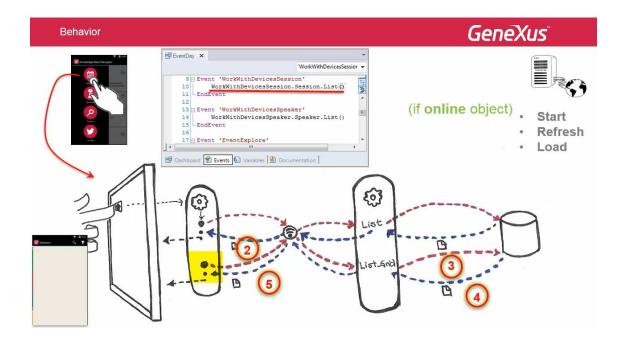


Internamente, este data provider executa o evento Load,

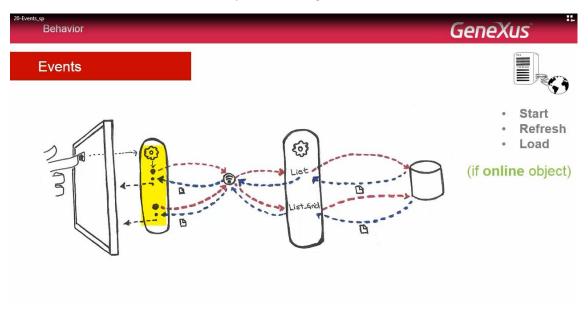


por cada linha do grid a ser carregada.

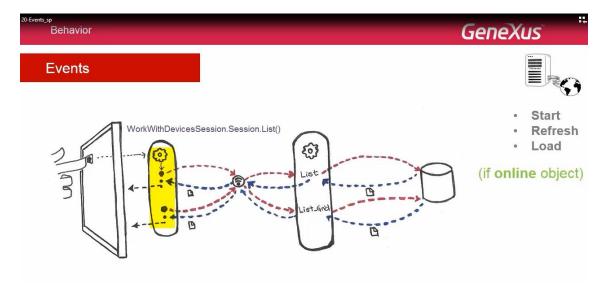
Uma vez que a aplicação no dispositivo recebe a resposta com os dados do grid,



desenha a interface do usuário correspondente ao grid.



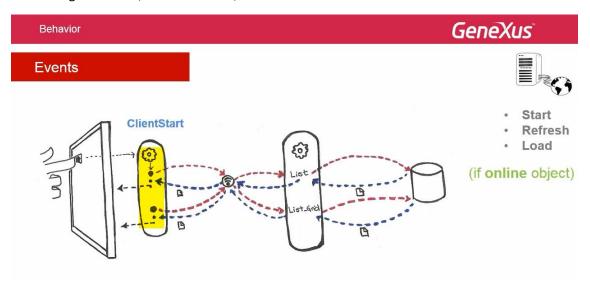
Em definitivo, do lado do cliente, o dispositivo, temos no evento do dashboard, o qual ativamos ao fazer TAP sobre a imagem.



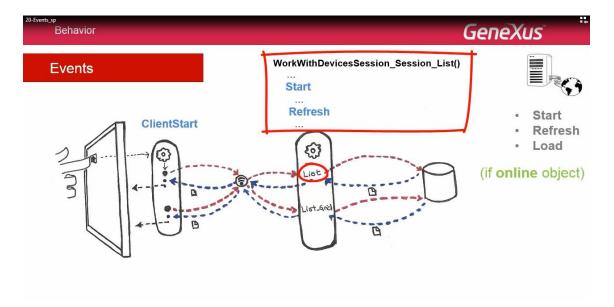
Uma chamada ao List do work with de sessions.

O código correspondente é o que roda no cliente, começando a executar esse List.

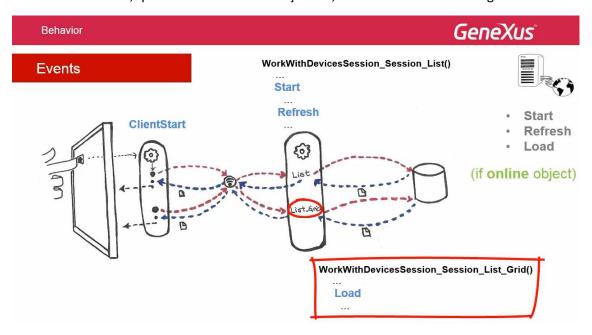
Em sua lógica interna, este work with, executa o evento Client Start



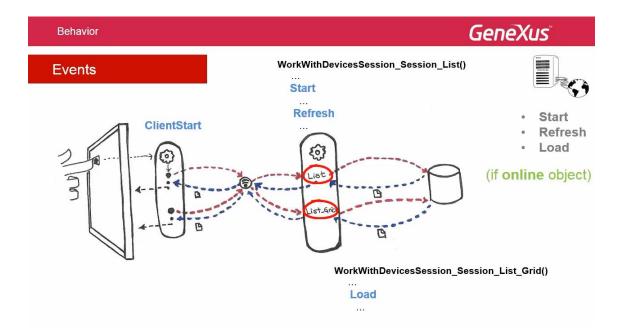
Logo, chama o servidor, para que este devolva os dados a serem carregados na parte fixa através de um serviço Rest.



Pede-se ao servidor, que execute o outro serviço Rest, devolvendo os dados do grid.

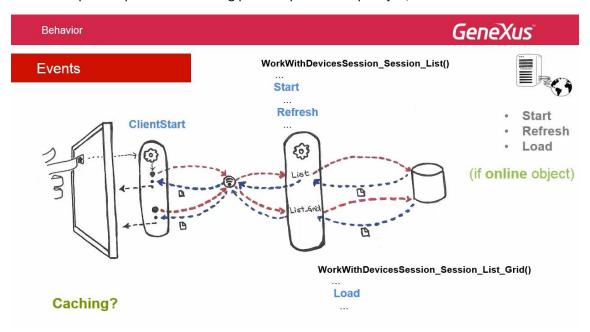


Com os dados devolvidos em 2 responses,

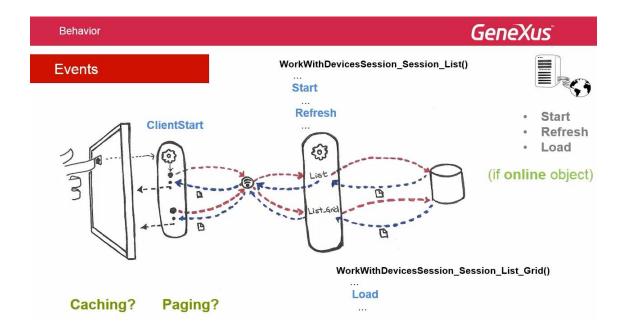


monta a tela: por um lado a parte fixa e pelo outro o grid.

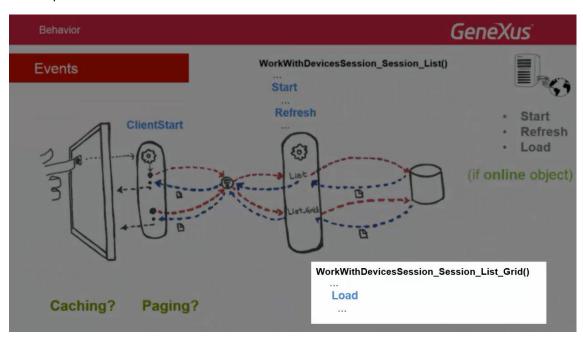
Estamos supondo que não há caching para simplificar a explicação,



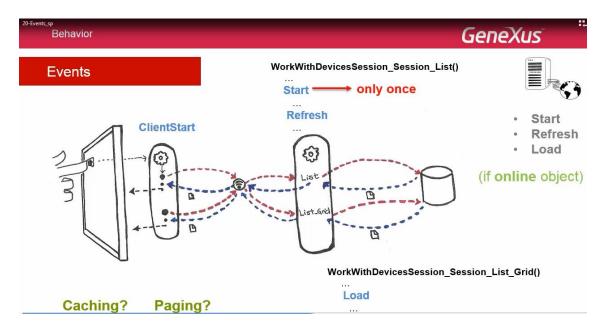
Tampouco estamos com foco no paginado do grid, que também é realizado.



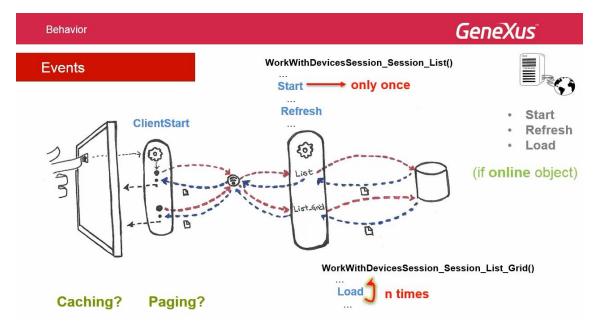
O data provider executa o Load.



O faz paginando, ou seja, somente devolve X registros por vez.



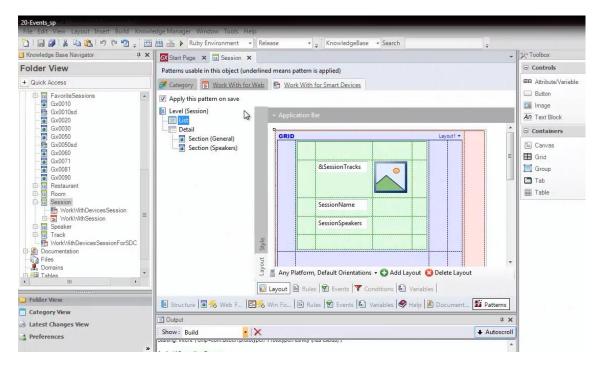
O evento Start, dispara somente a primeira vez. Não volta a executar, a menos que saia do panel e entre novamente.



O evento Load no web panel, executa N vezes, se o grid tem tabela base, como é o caso.

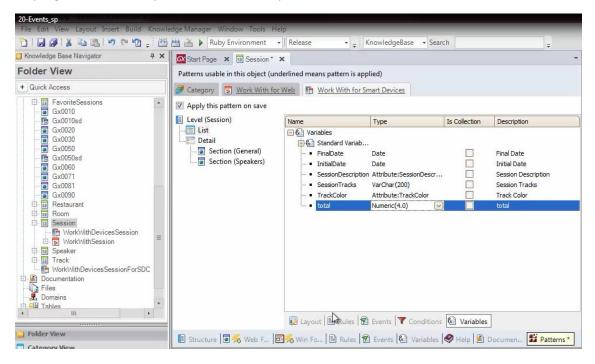
Podemos ver então a diferença entre um panel de Smart Devices (como é o Listo u o Detail) e um web panel.

No Smart Device, separam-se as navegações de parte fixa e grid e desenha-se a tela correspondente a parte fixa, com independencia do que sucede com o grid. Isto tem consequências.

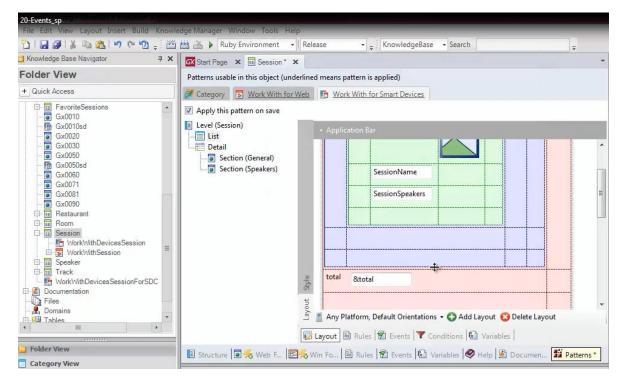


Suponhamos que desejamos mostrar no List de Sessions, a quantidade de conferências.

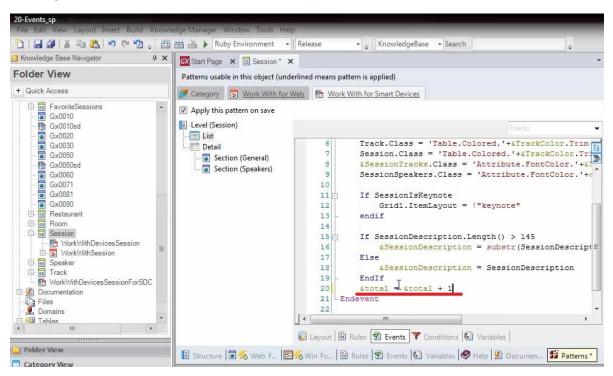
Se programarmos este panel como um web panel, inserimos uma variável &total.



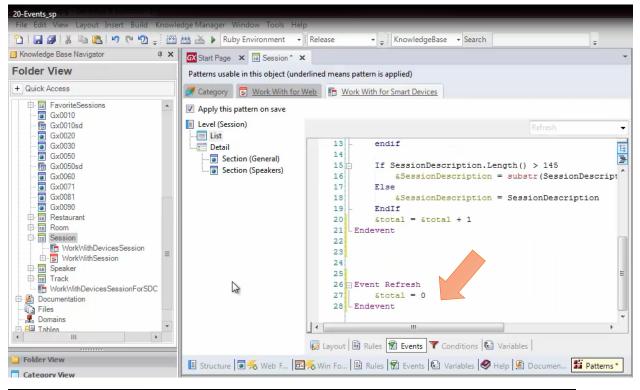
A qual seria agregada no layout fora do grid.

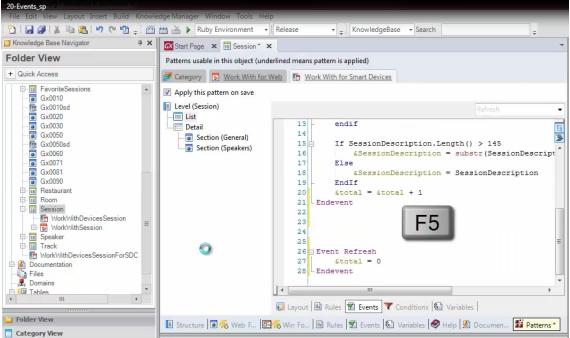


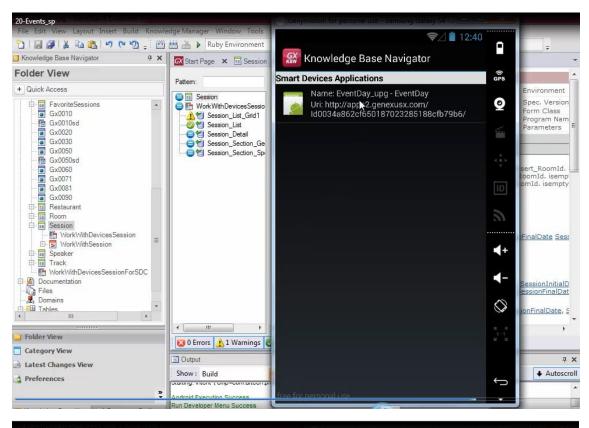
A carregaríamos no evento Load, atribuindo o valor de +1.

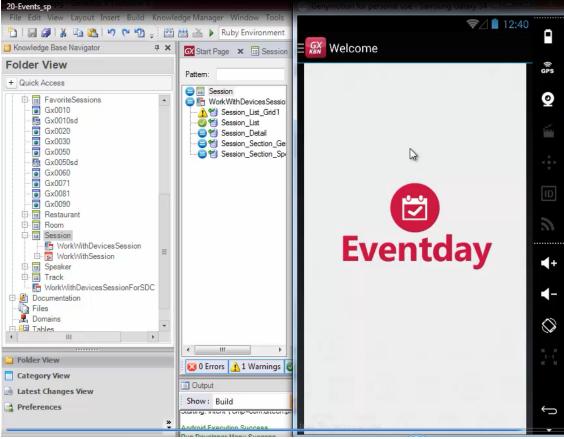


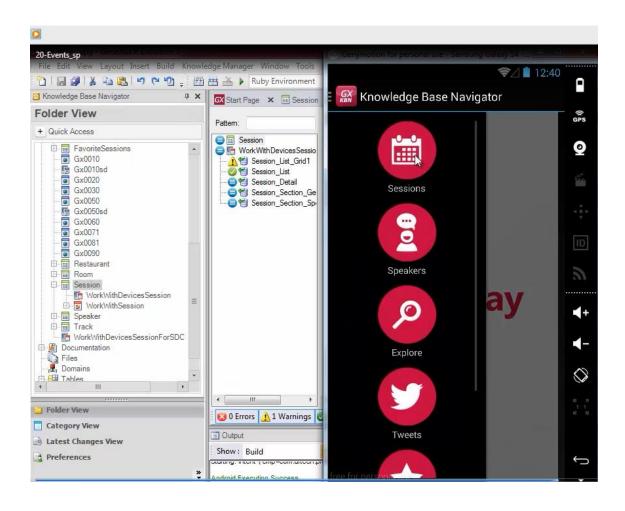
A inicializamos no evento Refresh.

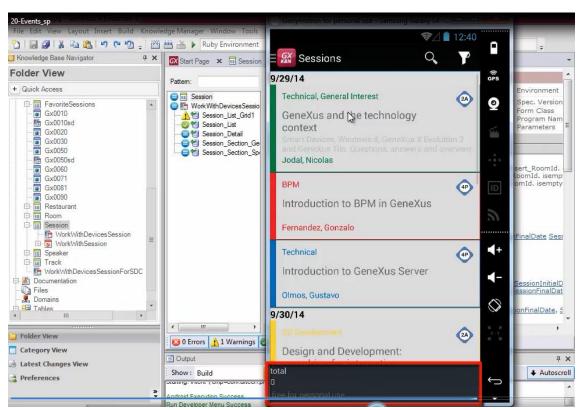






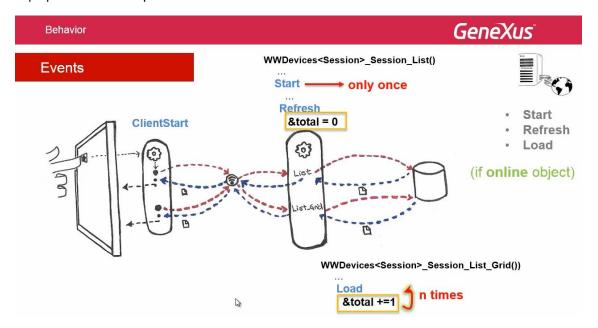




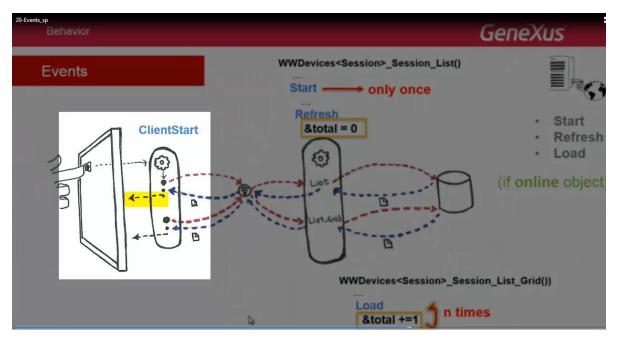


Mas... está nos mostrando zero... por quê?

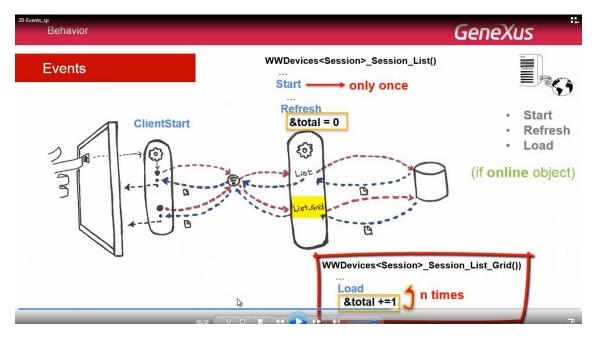
Aqui podemos ver o que fizemos.



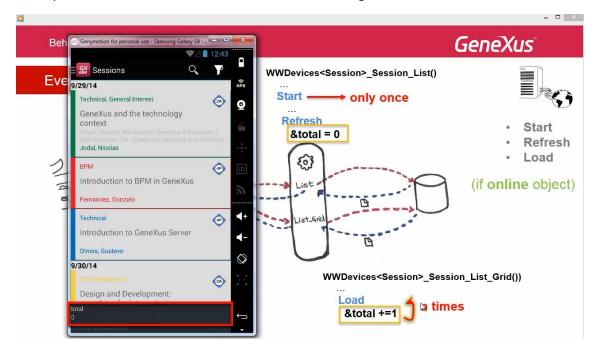
O problema é que programamos este panel como se fosse um web panel, ignorando o fato que a tela correspondente a parte fixa, será desenhada no dispositivo,

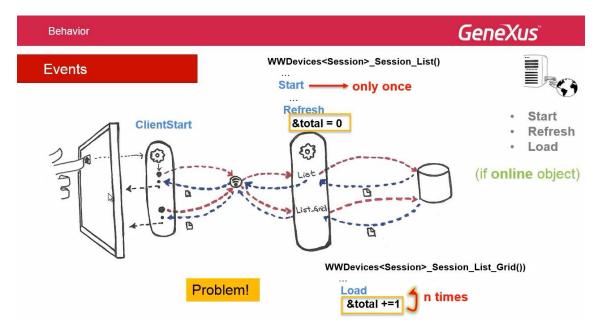


antes de chamar o data provider que devolverá as linhas do grid, para desenhá-lo na tela.



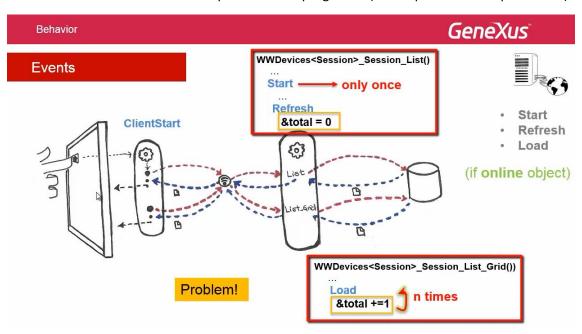
Portanto, no tempo de mostrar a variável &total, não foram chamados as N vezes do evento Load que a incrementa e muito menos será desenhado o grid...





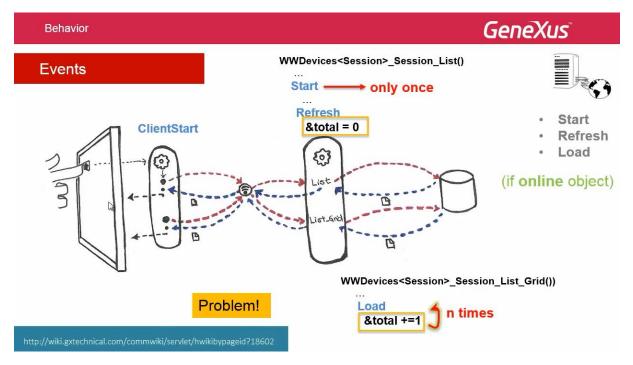
Observe que esta é a razão do problema.

Os eventos Refresh e Load estão separados em 2 programas (2 data providers independentes).



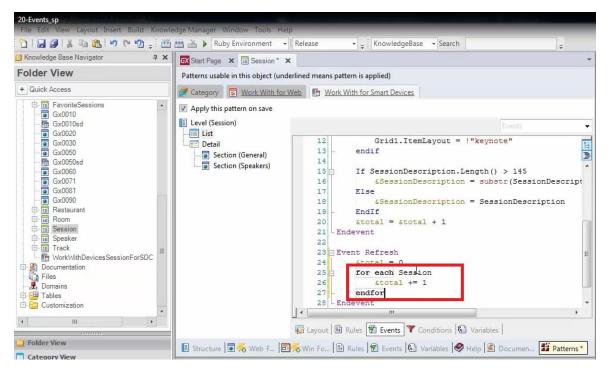
Esta separação é transparente e o que é feito no Refresh será visto pelo Load.

Existe adicionalmente outro problema correspondente ao caching, pondendo ser mostrado em nosso wiki.

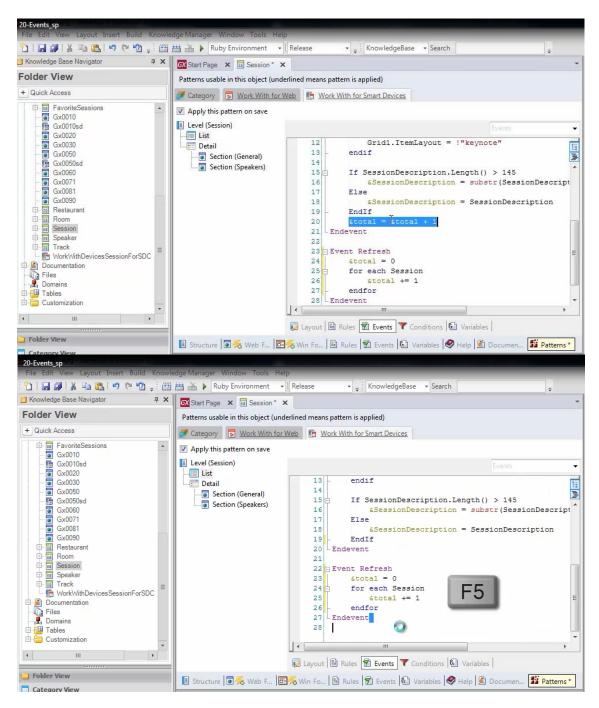


Portanto, uma solução para conseguir mostrar o número de registro, seria dentro do evento Refresh, programando um For each que os calcule.

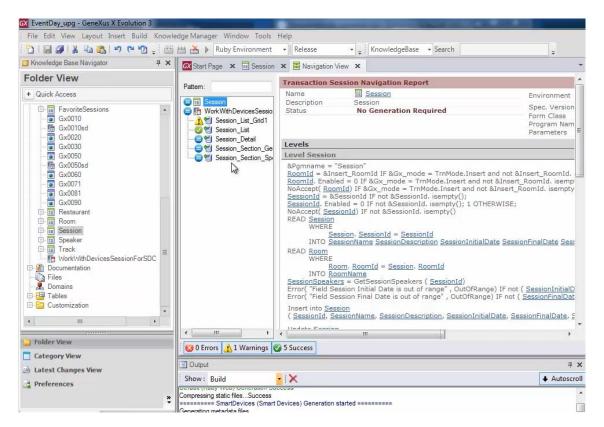
For each que terá como tabela base, a tabela associada ao primeiro nível da transação Session e para registro desta tabela, o valor da variável &total, somará 1.



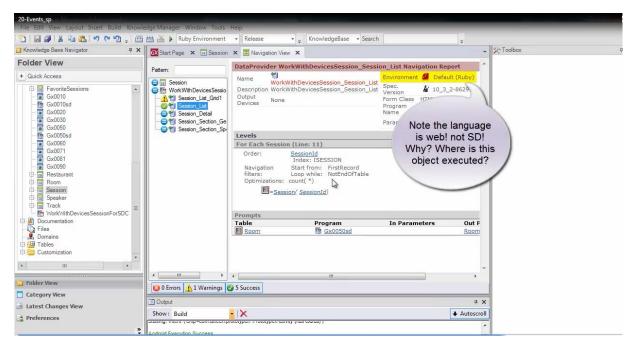
Eliminamos isto do evento Load e pressionamos F5.



Se observarmos as listagens de navegação

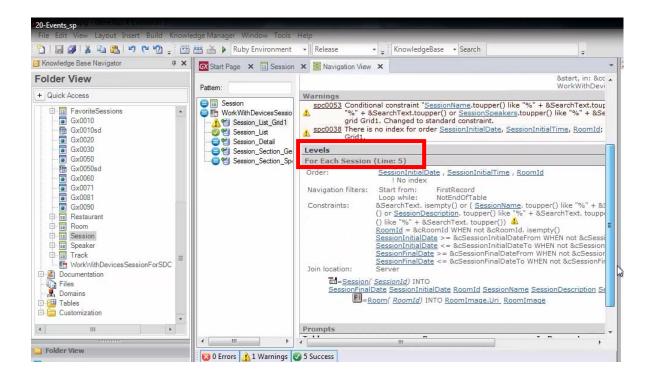


vemos que temos para o data provider Session\_List correspondente, a parte fixa do List, o For each que acabamos de programar, o qual vai recorrer à tabela Session contando os registros.



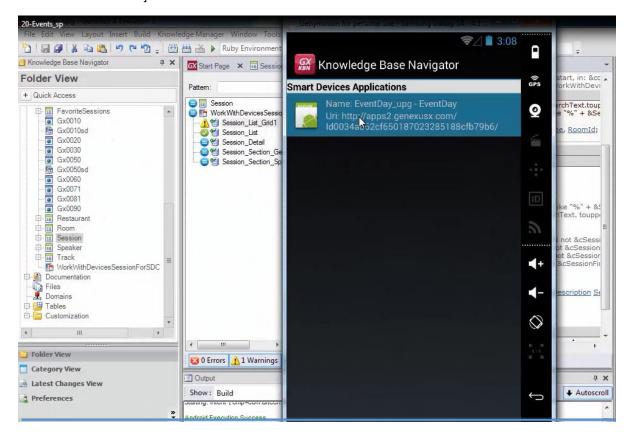
Depois de acionado este data provider, carregará a parte fixa e a variável &total terá o valor desejado.

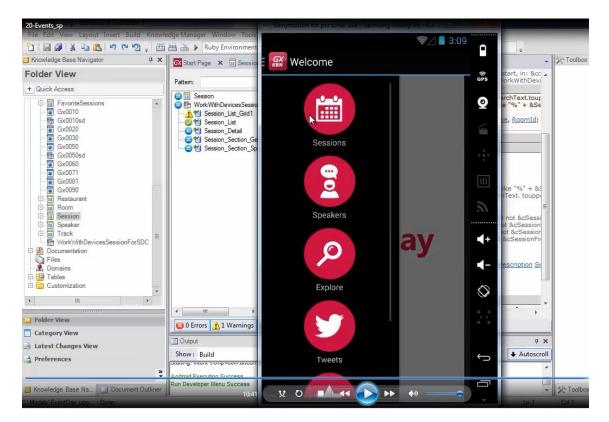
Observe o outro data provider, correspondente as linhas.



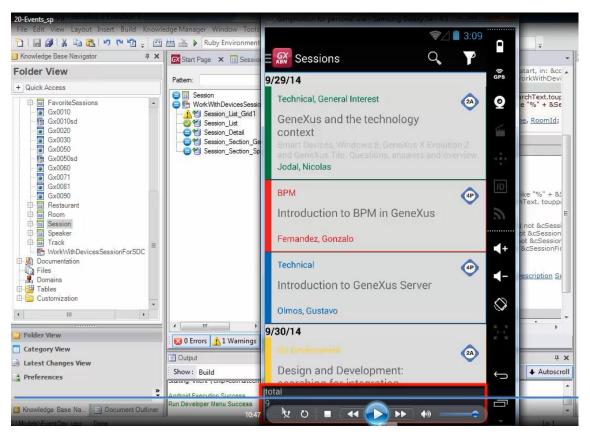
Também está sob a tabela Session.

Vamos ver em execução:





Agora a variável &total está mostrando o valor 9,

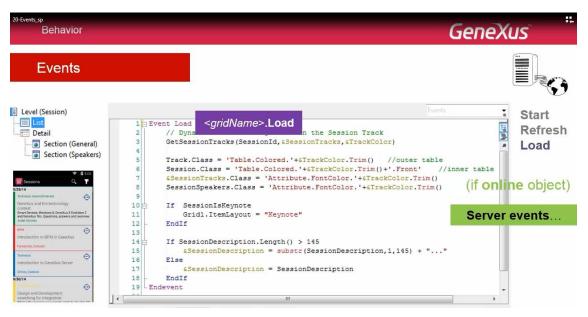


a qual coincide exatamente com a quantidade de registros contidos na tabela. O evento Load do sistema,



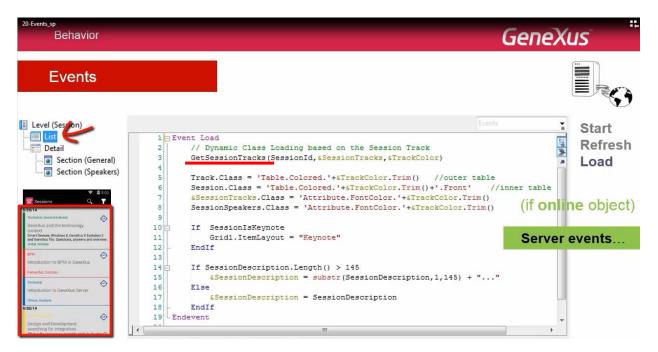
não requer nenhuma consideração especial, considerando que é análogo ao Load de um web panel.

Como pode-se incluir varios grids com tabela base no mesmo layout, como com web panel quando temos mais de 1 grid, será necessário especificar o Load do grid que estamos programando, escrevendo no lugar do Event Load,



Event - nome do grid - ponto - Load

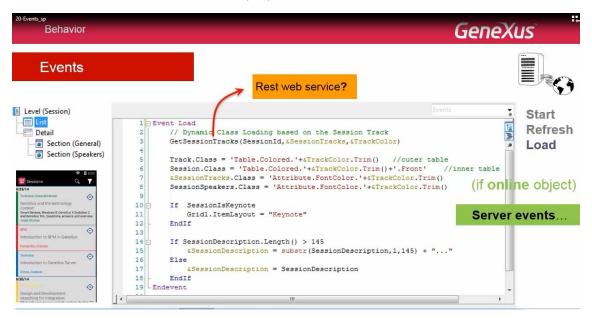
Aqui mostramos o exemplo do Load para carregar os ítens do grid do List

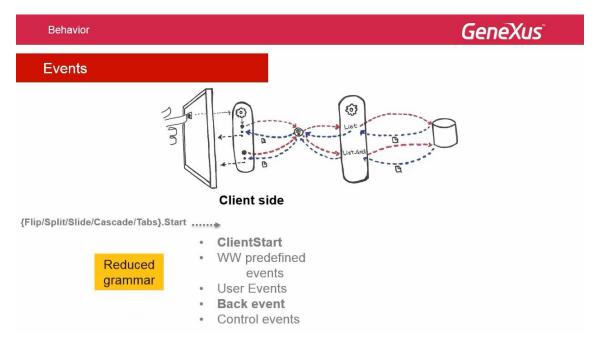


## do Work With Devices Session

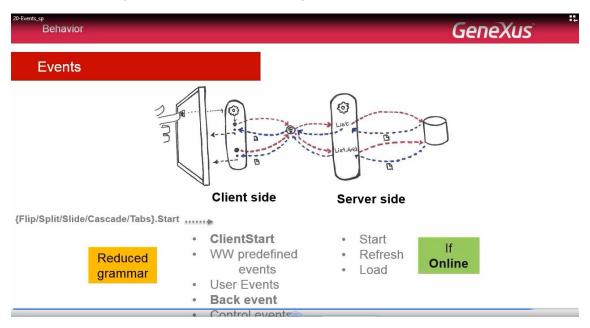
Este evento executa no servidor, tendo a disposição todos os atributos da tabela extendida para serem utilizados.

Observe que o procedimento GetSessionTracks não tem que estar exposto como serviço Rest, considerando estar sendo invocado do próprio server.





Vimos os eventos que executam no cliente e os que executam no servidor.



É importante diferencia-los considerando que podemos programá-los nos eventos do cliente, seguindo uma gramática um pouco mais reduzida que podemos fazer no servidor, como veremos específicamente em um vídeo aparte.

Adiantamos que isto não afetará a implementação de uma aplicação offline. Ou seja, quanto a gramática, programará os eventos da mesma maneira se sua aplicação é online ou offline. Neste sentido é transparente.

Nos vídeos seguintes, continuaremos estudando aspectos relacionados aos eventos, como as API's para entre outras coisas, poder integrar com as funcionalidades nativas do dispositivo, a ordem de execução dos eventos, a gramática dos eventos do cliente, etc.

